DEINF SUPED SEMED PREFCG

REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2025

GRUPO 4

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita de Campo Grande
LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação
MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA
Secretária Adjunta Municipal de Educação
ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais
LEUSA DE MELO SECCHI
Chefe da Divisão de Educação Infantil

EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
ANA LUCIA DO ESPÍRITO SANTO
ANDREIA ASSIS DOS SANTOS
APARECIDA COSTA DE MELLO SILVA
CÁSSIA APARECIDA POMPEU MULLER
DANIELY RODRIGUES ARAUJO
DAYANI SILVA DA CRUZ
EDUARDO RELLYSON MENEZES ARAÚJO
IRMA ESPÍNDOLA DE CAMARGO
JULIANA PEREIRA DA SILVA
KELLY MENDES FERREIRA
LARÊSSA CINTRA DE ALMEIDA
LAURA SIMONE MARIM PUERTA
MAIARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA KLAVA
MÁRCIA SEBASTIANA XAVIER
MÁRCIO LUIZ LOMBA
MAUREEN CRISTIANE GERALDELLI ALMEIDA
PRISCILLA CASAL CANDIA
VANIA CRISTINA BREGANHOLI
VILAUTA TEODORA DA SILVA
WILCELENE PESSOA DOS ANJOS DOURADO MACHADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO INFANTIL

REFERÊNCIA DO PLANO DE ENSINO ANUAL – GRUPO 4 - 2025		
Nome da escola:		
Grupo: 4	**TURMA:**	**Ano:** 2025
Professor(a):	**DISCIPLINA:** EDUCAÇÃO FÍSICA	
Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS		
Ementa do Campo de Experiências: Entendendo que este campo de experiência é processual e que busca ampliar o repertório anteriormente desenvolvido, faz-se imprescindível, sempre que necessário, retomar as atividades, assim como ampliar seus objetivos. Dessa forma, este campo tem como finalidade aprimorar as interações das crianças entre seus pares e adultos, possibilitando uma maior integração no espaço escolar. Nessa perspectiva, o fazer pedagógico do professor de Educação Física é de promover o refinamento das relações sociais, o cuidado pessoal, a autonomia, a reciprocidade, o respeito e o encorajamento sociais e culturais, bem como o reconhecimento das diferenças que constituem o ser humano.		
Direitos de aprendizagens	**Objeto de conhecimento**	**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**
• **Conviver** com diferentes indivíduos. • **Brincar** com diferentes colegas. • **Participar** de diferentes atividades; • **Expressar** suas necessidades. • **Explorar** diferentes espaços, objetos e brincadeiras em grupo ou individual. • **Conhecer-se** e reconhecer a necessidade do outro.	**Meditação** (relaxamento, percepção) **Hábitos higiênicos.** **Hábitos alimentares.** **Brincadeiras e jogos de:** • autocuidado; • inclusão; • identidade e pertencimento; • cooperação	• Compreender através da meditação os benefícios corporais da prática de forma lúdica, através de músicas e movimentos. • Entender a importância dos hábitos de higiene, para o crescimento e desenvolvimento físico e motor, por meio de atividades direcionadas e representativas. • Incorporar hábitos da boa alimentação, compreendendo a importância de uma alimentação saudável para o desenvolvimento global, a partir de vivências representativas alimentares.

	• comunicação e expressão. **Brinquedos:** • Manipulativos.	• Aperfeiçoar a capacidade de coordenação motora fina e grossa por meio de ações manipulativas, com objetivos variados. • Incorporar por meio da ludicidade o autocuidado, através de ações interativas e recreativas. • Compreender a importância de respeitar e conviver com as diferenças, a partir de manifestações culturais e de atividades inclusivas. • Explorar a confiança nas possibilidades de aprender diante da sua condição (transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e se perceberem como integrantes do grupo. • Perceber através dos jogos e brincadeiras que as pessoas têm características físicas diferentes e devemos respeitar essas diferenças. • Sentir-se parte de um grupo, valorizando as diferenças individuais e exercitando gradativamente a cooperação por meio de propostas integrativas. • Vivenciar brincadeiras em equipe interagindo e cooperando para alcançar objetivos comum. • Comunicar-se através do movimento, da expressão facial e da linguagem corporal, por meio de brincadeiras e jogos expressivos.

		• Explorar progressivamente por meio de expressões, gestos, contatos, diferentes emoções e sentimentos (alegria, tristeza, raiva, frustações, superação), reconhecendo em sí e no outro. • Executar com os jogos e brincadeiras, atividades que explorem espaços temporais (longe, perto, em cima, embaixo, dentro, fora, entre outros movimentos).

Recomendações ao professor/a:

- Criar um ambiente seguro e inclusivo: organizar o espaço, estabelecer regras claras e respeitar as diferenças individuais.
- Oportunizar através da meditação aumento da concentração, desenvolvimento da autoconsciência promovendo o bem-estar emocional, a calma e atenção plena.
- Vivenciar com propostas de hábitos de higiene a promoção da saúde e desenvolvimento de hábitos para a vida toda, enfim, desenvolver a autonomia e a consciência da importância da higiene pessoal.
- Promover a cooperação e a comunicação: utilizar jogos cooperativos, adaptar as regras e incentivar a negociação entre as crianças.
- Explorar diversas formas de movimento: oferecer diferentes atividades, materiais e permitir a criatividade das crianças.
- Fomentar a interação social: organizar atividades em grupo, estimular a empatia e criar um espaço seguro para a expressão de sentimentos.
- Conectar a Educação Física com outras áreas do conhecimento: relacionar as atividades com outros temas e utilizar diferentes linguagens.
- Incentivar a reflexão sobre o corpo: promover a conscientização sobre as capacidades e limitações corporais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
Ementa do Campo de Experiências: Compreende-se que este campo é um processo de contínua aprendizagem, proporcionando às crianças desta faixa etária elementos que ajudem a refinar os movimentos e gestos realizados pelo corpo. Sendo assim, este campo tem como objetivo proporcionar a apropriação por meio da ludicidade do domínio corporal e a ampliação do repertório de atividades que envolvam a cultura corporal, sendo manifestada por meio dos jogos, brincadeiras, gestos, danças, expressões corporais e dramatizações. Nesse contexto, o professor de Educação Física deve enriquecer as atividades que proporcionem apropriação do corpo inteiro; o aperfeiçoamento dos aspectos afetivo, social, motor e cognitivo, oportunizando atividades nas quais a criança, por meio do movimento, possa expressar suas ideias, afetos, sensações e pensamentos, assim como explorar diferentes jogos, brincadeiras, dramatizações e danças.		
Direitos de aprendizagens	**Objeto de conhecimento**	**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**
• **Conviver** com diferentes indivíduos. • **Brincar** com diferentes colegas, diferentes brincadeiras, danças, jogos. • **Participar** de diferentes atividades e linguagens. • **Expressar** suas necessidades. • **Explorar** movimentos, gestos, relacionamentos. • **Conhecer- se** e reconhecer as diferentes possibilidades de movimentos.	**Brincadeiras e jogos de:** • imaginação; • circuitos (motores e recreativos) ; • de força; • estabilizações (equilíbrio); • deslocamentos variados; • coreografias simples; • imitação; • manipulação.	• Encorajar a imaginação na criação de diferentes personagens com jogos e brincadeiras de faz de conta. • Brincar utilizando criativamente o repertório da cultura corporal para jogar, imitar, imaginar, fantasiar, explorar espaços, objetos, brinquedos e situações. • Expressar corporalmente emoções, ideias e opiniões nas brincadeiras de faz de conta, desenhos, dramatizações e danças, empenhando-se em compreender o que outros também expressam. • Enfatizar a confiança em suas possibilidades de aprender diante de sua condição (transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e se perceberem como integrantes do grupo.

		• Aperfeiçoar o reconhecimento das conquistas motoras por meio de pequenos circuitos motores. • Melhorar diferentes movimentos que envolvam o equilíbrio e brincadeiras psicomotoras. • Compreender diferentes possibilidades de deslocamento através de pequenos jogos direcionados ao desenvolvimento motor. • Proporcionar experiências significativas de movimento, que envolvam o corpo, desenvolvendo autonomia para cuidar de si. • Explorar diferentes movimentos com as partes do corpo (braço, perna, cabeça e tronco). • Manipular diferentes materiais e objetos (bolas, bambolês, fitas, tecidos) para explorar texturas, pesos e tamanhos, utilizando partes do corpo.

Recomendações ao professor/a:

- Incentiva a criação de brincadeiras, transformando-se em personagens e explorando diferentes papéis.
- Criar circuitos desafiadores com obstáculos para desenvolver habilidades motoras como correr, saltar, escalar e equilibrar.
- Incluir atividades que exigem força muscular, como puxar, empurrar e carregar objetos.
- Propor atividades que trabalhem o equilíbrio, como andar em linha reta, ficar em uma perna só e equilibrar objetos.
- Explorar diferentes formas de se locomover, como correr, saltar, pular, rolar e rastejar.
- Criar coreografias simples, utilizando músicas e movimentos variados.

- Incentivar a imitação de animais, objetos e pessoas, desenvolvendo a coordenação motora e a criatividade.
- Utilizar diferentes materiais para que as crianças manipulem, como bolas, cordas, bambolês e tecidos.
- Conscientizar sobre a aceitação e inclusão de todos durante os jogos e brincadeiras, assim como adaptar as atividades.

Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Ementa do Campo de Experiências: Nesta faixa etária, deve-se considerar que a criança compreende a existência de diferentes sensações, percebendo a diversidade de cores, texturas, formas e músicas. Deve-se explorar diferentes atividades que objetivem refinar e aprimorar os traços, a percepção de sons, reconhecimento de cores e identificação de formas. Este campo contribuirá para que a criança possa manifestar sua cultura, assimcomo apropriar-se das diferentes manifestações culturais, artísticas, sociais, científicas, locais e universais. Dessa forma, o professor de Educação Física deve possibilitar o trabalho de autoria coletiva e individual, assim como a participação em diferentes tempos e espaços, nos quais a criança possa aperfeiçoar seus conhecimentos e aprendizagens em diferentes linguagens, ampliando, gradualmente, o repertório de experiências e vivências artísticas e de movimento.

Direitos de aprendizagens	Objeto de conhecimento	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
• **Conviver** com seus pares. • **Participar** de diferentes manifestações artísticas e culturais. • **Brincar** com diferentes atividades corporais, jogos culturais por meio do movimento. • **Conhecer-se** e reconhecer diferentes culturas e brincadeiras.	**Brincadeiras e jogos de:** • roda; cantadas; • sons com o corpo; • sonoras; • matriz africana e indígena; • ritmos; • circuitos (motores);	• Ampliar as potencialidades das brincadeiras de roda e suas variações, diversificando os movimentos com lateralidade. • Conhecer e ampliar repertórios de brincadeiras cantadas e de diferentes brinquedos com formas, cores, tamanhos e texturas variadas. • Experimentar as variadas possibilidades de vivências de sons com o movimento do corpo. • Aperfeiçoar o repertório de jogos e brincadeiras sonoras, produzido através de comando e deslocamentos.

• **Expressar** por meio do movimento diferentes culturas. • **Explorar** as possibilidades de movimentos gestuais, sentimentos e sensações.	• texturas; • expressões; • linguagem corporal.	• Desenvolver a sensibilidade artística e a capacidade de apreciação estética, ampliando a percepção de sons, cores, formas e texturas do mundo, tanto da natureza quanto do acervo cultural material e imaterial. • Compreender, por meio de brincadeiras e jogos (jogos de todo mundo) direcionados, repertórios voltados, a cultura africana, indígena e de outras continentes (europeu, asiático, americano e oceania). • Criar coreografias simples, explorando diferentes ritmos e movimentos, ampliando as preferências musicais e as possibilidades de vivencias corporais. • Montar circuitos com materiais coloridos, incentivando as crianças a seguirem as cores, identificando e deslocando no circuito. • Criar um percurso com diferentes texturas (tapete, grama, areia) para explorarem com os pés e relatando as experiências vivenciadas. • Explorar a criatividade, a imaginação e a expressão pessoal utilizando músicas variadas de forma que se movimentem livremente. • Utilizar o corpo como instrumento para representar ideias, sentimentos e sensações.

		• Manipular diferentes materiais e objetos (bolas, bambolês, fitas, tecidos) para explorar texturas, pesos e tamanhos, utilizando partes do corpo. • Criar coreografias com movimentos básicos, como pular, girar, andar, e deixando que as crianças as adaptem e criem suas próprias versões. • Sentar-se em roda e contar histórias, incentivando as crianças a participar com gestos e movimentos. • Utilizar materiais reciclados para criar instrumentos musicais e explorar a música de forma lúdica. • Explorar, de maneira gradativa, as possibilidades de movimentos gestuais, sentimentos e sensações independente da condição (deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e se perceber como integrante do grupo.

Recomendações professor/a:

- Utilize cantigas de roda e outras músicas para promover a interação, a coordenação motora e a socialização.
- Incentivar as crianças a produzirem diferentes sons com o corpo, como batidas, palmas e assobios.
- Utilizar instrumentos musicais e objetos para criar diferentes sonoridades e explorar a musicalidade.
- Explorar os ritmos, movimentos e expressões corporais presentes nas culturas africana e indígena.
- Trabalhar com diferentes ritmos, como lento, rápido, forte e suave, para estimular a percepção musical e o movimento.
- Criar circuitos com diferentes texturas e obstáculos para que as crianças explorem o espaço e desenvolvam a coordenação motora.
- Utilizar materiais com diferentes texturas para estimular a percepção tátil e a exploração sensorial.

- Incentivar as crianças a expressar seus sentimentos e emoções através do movimento e da linguagem corporal.
- Utilizar a linguagem corporal para comunicar ideias, contar histórias e representar personagens.
- Desenvolver o senso rítmico, a percepção musical e a apreciação da música.
- Conscientizar sobre a aceitação e inclusão de todos durante os jogos e brincadeiras, assim como adaptar as atividades.

Campo de Experiências: ESPAÇO, TEMPO, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ementa do Campo de Experiências: Neste grupo, o professor deve ampliar atividades que aguce a curiosidade da criança em experimentar diferentes materiais, possibilitar atividades em diferentes espaços, compreendendo o próprio corpo. Reconhecendo o processo de contínuo desenvolvimento da criança, este campo de experiência possibilita ao professor aprimorar, por meio dos jogos e brincadeiras, a resolução de problemas, o entendimento de fenômenos cotidianos e o aprimoramento da percepção do seu corpo com relação ao espaço e tempo. Nesse sentido, o professor de Educação Física deve fomentar, na criança, a necessidade de explorar diferentes espaços e ambientes, o encorajamento de superar atividades que tenham diferentes alturas, pesos, formas e ampliar suas capacidades corporais em relação ao objeto.

Direitos de aprendizagens	Objeto de conhecimento	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
• **Conviver** com seus pares. • **Expressar** suas necessidades. • **Explorar** diferentes espaços. • **Brincar** em diferentes locais. • **Conhecer-se** e reconhecer o próprio corpo. • **Participar** de diferentes brincadeiras.	**Brincadeiras e jogos:** • que envolvam formas, números, classificação e ordenação; • que envolvam contagem; • que envolvam manipulação e comparação;	• Explorar objetos com diferentes formas geométricas (quadrado, círculo, retângulo, linha reta e sinuosa), estabelecendo relações de comparação entre objetos e suas propriedades. • Relacionar números a suas quantidades, compreendendo a sequência numérica durante as brincadeiras. • Contar oralmente objetos, pessoas, livros, etc., em contextos diversos, com ajuda dos adultos e de outras crianças.

	• que envolvam noções temporais e espaciais; • que envolvam o conhecimento corporal relacionado a objetos; • que utilize as unidades de medidas, convencional ou não convencional. • musicalidade que explore a criatividade e expressões corporais.	• Participar de brincadeiras e jogos que envolvam classificação (frente, atrás, ao lado, em cima, em baixo, direita, esquerda, maior, menor, mais que, menos que) de objetos, pessoas, lugares, espaços, relacionando com vivências do cotidiano. • Ordenar e organizar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e adultos para manipular e comparar brinquedos e outros materiais. • Compreender noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância, durante as propostas de descolamento do corpo em relação aos espaços e objetos. • Participar de brincadeiras que envolvam contagem, quantidades, medidas e diferenciações de espaço. • Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. • Participar de atividades que envolvam noções temporais e espaciais por meio de jogos e brincadeiras, compreendendo e respeitando as regras. • Brincar com mapas e rotas (caça ao tesouro), explorando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea) e diferentes espaços.

		• Conhecer e utilizar unidades de medidas: tempo, comprimento, massa, capacidade de forma contextualizada, utilizando instrumentos convencionais e não-convencionais. • Conhecer e reconhecer partes do corpo como um todo, explorando tamanhos e formas. • Perceber diferentes expressões corporais por meio da música, dança, teatro, pintura e mímicas. • Ampliar as atividades rítmicas que explorem criatividade e expressões corporais, brincando em espaços variados. • Criar e recriar seu próprio repertório rítmico e expressivo utilizando o corpo e diferentes objetos (latas, chocalhos, garrafas, tampas). • Explorar, de maneira gradativa, diferentes espaços independente da condição (deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e se perceber como integrante do grupo.
Recomendações ao professor/a: • Conscientizar sobre a aceitação e inclusão de todos durante os jogos e brincadeiras, assim como adaptar as atividades.		

Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
Ementa do Campo de Experiências: Considerando que a criança desta faixa etária já possui um repertório de vivências, que contribuem para ampliar seu arcabouço de atividades, que envolvam a escuta, fala, pensamento e imaginação, torna-se necessário que o professor de Educação Física fomente ações que aperfeiçoem e enriqueçam este campo. Sendo assim, o objetivo é ampliar o desenvolvimento da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação, por meio de atividades da cultura corporal (jogos, brincadeiras, expressão corporal, ritmos, danças). Sendo assim, nas aulas de Educação Física, deve-se priorizar as constituições de múltiplas linguagens (corporal, musical, pictórica e tecnológica).		
Direitos de aprendizagens	**Objeto de conhecimento**	**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**
• **Conviver** com seus pares. • Brincar com jogos corporais. • **Explorar** diferentes linguagens. • **Expressar** sua criatividade. • **Conhecer-se** e reconhecer-se no grupo. • **Participar** de diferentes brincadeiras que envolvam movimento, fala e imaginação.	**Jogos e brincadeiras de:** • atenção; • expressão oral; • simbólicos; • construção: formas e letras; • criação de histórias • adivinhações; • cantar e recitar; • matriz africana e indígena.	• Comunicar desejos, necessidades, ponto de vista, ideias, sentimentos, informações, descobertas, dúvidas, utilizando a linguagem oral ou de Libras durante a realização das brincadeiras lúdicas. • Expressarem seus sentimentos e opiniões através de jogos e brincadeiras que envolvam a oralidade. • Possibilitar as crianças a formarem figuras como círculos, quadrados, triângulos e retângulos com seus corpos. • Explorar as letras do alfabeto, incentivando as crianças a formarem cada letra com o corpo ampliando as possibilidades com variações nas brincadeiras. • Aprimorar e explorar as capacidades de coordenação motora fina e grossa com jogos de estafetas que contemplem estes elementos.

		• Vivenciar brincadeiras de faz de conta e tradições culturais, assumindo diferentes papéis sociais. • Reconhecer de forma lúdica, as formas e letras. • Desenvolver a criação de histórias coletivas, onde cada criança acrescenta um elemento à narrativa. • Propor adivinhações relacionadas a animais, objetos ou ações, incentivando-as adivinhar através de movimentos. • Cantar canções e recitar poemas, explorando a musicalidade e a expressividade da voz. • Vivenciar histórias simples que representem os personagens e objetos com seus corpos. • Jogar amarelinha com letras do alfabeto e números, podem pular e dizer a letra ou o número em que pisaram. • Explorar uma dança onde cada letra do alfabeto é representada por um movimento diferente. • Utilizar giz para desenhar formas e letras no chão e as reproduzirem com o corpo. • Criar suas próprias formas e histórias, desenvolvendo a imaginação e a criatividade. • Procurar objetos com diferentes formas, devendo encontrá-los, dizendo o nome da forma e o local que encontrou.

		• Explorar, de maneira gradativa, diferentes linguagens independente da condição (deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e se perceber como integrante do grupo.

Recomendações ao professor/a:

- Utilizar o corpo para representar objetos ou ações, desafiando as crianças a adivinhar.
- Desenvolver a atenção e a coordenação motora, imitando os movimentos do professor ou de um colega.
- Explorar a atenção visual e auditiva.
- Criar narrativas através de gestos, expressões faciais e movimentos corporais.
- Inventar canções e rimas, utilizando o corpo para acompanhar o ritmo.
- Construir histórias em grupo, com cada criança acrescentando um elemento à narrativa.
- Explorar diferentes papéis e situações, utilizando a imaginação.
- Encenar pequenas peças teatrais, explorando diferentes personagens e emoções.
- Utilizar diferentes materiais para construir objetos e cenários, estimulando a imaginação.
- Criar formas e letras no ar ou no chão com o corpo.
- Utilizar o corpo como tela, pintando letras e formas.
- Criar objetos que representem letras e formas.
- Criar histórias em quadrinhos utilizando o corpo para representar os personagens.
- Contar histórias utilizando diferentes vozes e expressões corporais.

- Utilizar o corpo para representar objetos ou animais e os colegas tentam adivinhar.
- Desenvolver o canto e a dança com músicas de roda, explorando diferentes ritmos e movimentos.
- Recitar poesias utilizando gestos e movimentos.
- Explorar as danças e os ritmos das culturas africana e indígena.
- Contar histórias e lendas dessas culturas, utilizando o corpo para representar os personagens.
- Conscientizar sobre a aceitação e inclusão de todos durante os jogos e brincadeiras, assim como adaptar as atividades.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Campo de Experiências: MUNDO SOCIAL E NATURAL: INVESTIGAÇÃO, RELAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E PRESERVAÇÃO		
Ementa do Campo de Experiências: Nesta faixa etária, acredita-se que a criança já reconhece algumas sensações, podendo neste grupo ser ampliado este trabalho. Faz-se necessário, por meio da ludicidade, ampliar a curiosidade da criança, pois este campo de experiência tem como objetivo aperfeiçoar a capacidade da criança de estabelecer relações com os fenômenos sociais e naturais por meio de brincadeiras, jogos, danças, diferentes espaços, ampliando seus conhecimentos e experiências em relação ao mundo, aos cuidados que devemos ter consigo e com o meio ambiente. Nesse sentido, o professor de Educação Física deve ampliar o repertório de experiências de interação, cuidado, preservação e de reconhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade, além de reconhecer as tradições culturais brasileiras.		
Direitos de aprendizagens	**Objeto de conhecimento**	**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**
• **Conviver** com diferentes culturas. • **Brincar** com brincadeiras tradicionais. • **Explorar** diferentes linguagens. • **Expressar** sua criatividade. • **Conhecer-se** e reconhecer as manifestações culturais. • **Participar** de diferentes brincadeiras.	**Jogos e brincadeiras:** • sensoriais (olfativas, táteis, gustativas, visuais e sonoras); • explorar espaços; que envolvam diferentes ambientes; • matriz indígena e africana; • relações sociais; • saúde e bem-estar; • oficina de reciclagem; • caminhada ecológica.	• Reconhecer diferentes sentidos por meio de brincadeiras que possibilitem vivencias sensoriais, (olfativas, táteis, gustativas, visuais e sonoras). • Explorar diferentes espaços (sala de aula, pátio, parque) e descobrir suas possibilidades de movimento. • Vivenciar brincadeiras de faz de conta e tradições culturais, assumindo diferentes papéis sociais. • Explorar diferentes espaços, tanto internos quanto externos descobrindo possibilidades para realização de jogos e brincadeiras. • Promover jogos ao ar livre, como correr, pular e brincar de esconde-esconde, buscando promover o bem-estar físico e emocional.

		• Estabelecer relações espaciais, como dentro/fora, cima/baixo, perto/longe, com jogos e brincadeiras em grupos. • Perceber as transformações que ocorrem na natureza e no ambiente, durante caminhadas direcionadas dentro ou fora escola. • Conhecer brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana, originarias destas culturas (jogo de capoeira, lançamento de vara). • Compreender a diversidade cultural, promover o respeito às diferenças estimulando a criatividade com danças, músicas e brincadeiras. • Desenvolver habilidades sociais, como cooperação, respeito e empatia com jogos cooperativos e jogos simbólicos. • Conviver com outras crianças em diferentes contextos, desenvolvendo habilidades de cooperação e colaboração. • Utilizar materiais reciclados para criar brinquedos e objetos, utilizando durante as aulas de Educação Física. • Participar de caminhada em um parque próximo à escola, observando as plantas, os animais e as paisagens relatando as experiências.

		• Expressar, de maneira gradativa, a criatividade e imaginação independente da condição (deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e se perceber como integrante do grupo.

Recomendações ao professor/a:

- Utilizar os sentidos para explorar diferentes elementos da natureza, como folhas, água, terra, flores, etc.
- Explorar diferentes texturas, sons e aromas durante uma caminhada ao ar livre.
- Preparar alimentos utilizando ingredientes naturais, como frutas e verduras.
- Brincadeiras em diferentes ambientes: explorar espaços internos e externos, como parques, praças, áreas verdes, etc.
- Utilizar jogos e brincadeiras para desenvolver a noção de espaço, direção e distância.
- Esconder objetos na natureza e criar pistas para que as crianças encontrem.
- Explorar as danças e os ritmos das culturas indígena e africana, utilizando elementos da natureza.
- Contar histórias e lendas dessas culturas, relacionadas à natureza e aos animais.
- Brincar de jogos tradicionais dessas culturas, como amarelinha e peteca.
- Promover a interação e a colaboração entre as crianças em atividades ao ar livre.
- Promover o respeito às diferenças individuais e culturais.
- Ensinar a importância da higiene e dos cuidados com o corpo.
- Utilizar materiais reciclados para criar brinquedos e objetos.
- Observar a fauna e a flora local, identificando diferentes espécies.
- Conscientizar sobre a aceitação e inclusão de todos durante os jogos e brincadeiras, assim como adaptar as atividades.

MODALIDADES ORGANIZATIVAS

PROCESSO DE AVALIAÇÃO		
CRITÉRIOS, SITUAÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	**PERÍODO**	**PÚBLICO-ALVO**

Obs.: Reiteramos a necessidade de incluir, no Plano de Ensino, as modalidades organizativas de cada grupo ao final da exposição de todos os campos de experiência. Por meio das modalidades, será possível organizar a divisão do tempo no Plano de Ensino.